

Palestina: A faca de cozinha ou a arma do desespero

17 de Outubro, 2015 - 12:01h

Se persistir a obstinação de chamar aos acontecimentos atuais ?Intifada?, é muito provável que se chame a ?Intifada das facas?. É uma ilustração do estado de desespero da população palestina que perdeu todas as ilusões no ?processo de paz?. Por Michel Warschawski

?Terceira Intifada?? perguntam os editorialistas. A pergunta parece-me que não tem grande importância: certo, pelo contrário, é que somos testemunhas do final de um longo período de relativa acalmia na Cisjordânia ocupada, em particular em Jerusalém e nos seus grandes subúrbios. Uma calma relativa unida à expectativa de uma eventual saída como conclusão das iniciativas diplomáticas realizadas por Mahmud Abbas sob os conselhos/pressões dos Estados Unidos e dos países da União Europeia. Tudo parece indicar que a longa expectativa dada ao Presidente palestino pela sua própria população chegou ao fim. Abu Mazen não obteve nada, nem sequer no terreno simbólico. Pelo contrário, recebeu bofetadas humilhantes do governo israelita que se nega até a fingir que participa no jogo trágico-grotesco chamado ?processo de paz?.

As últimas provocações israelitas tiveram lugar na Esplanada das Mesquitas, o local mais sensível para os palestinos e palestinianas (e para mil e quinhentos milhões de muçulmanos de todo o mundo) sob a forma de exibições arrogantes de vários ministros e deputados da direita no poder, e da profanação de Al Aqsa pela polícia israelita.

Se persistir a obstinação de chamar aos acontecimentos atuais ?*Intifada*?, é muito provável que se chame a ?*Intifada das facas*?, isto é, uma longa série de iniciativas individuais em que homens e mulheres, jovens na sua maior parte, atacam soldados ou civis israelitas com uma faca, um xis-ato ou mesmo uma chave de fendas. Sabem que arriscam a vida, tanto mais que Netanyahu e os seus esbirros têm chamado a população a se armar e a disparar sobre quem atacar os judeus: ?*disparar a matar*? segundo têm insistido. Como indica Gideon Levi no *Haaretz* de 11 de outubro, trata-se de execuções sumárias de quem levanta a mão contra um judeu. Tendo-se confirmado esta prática selvagem durante os últimos dias, qualquer agressão palestiniana a um israelita, civil ou militar, converte-se de facto numa operação suicida.

É importante sublinhar que estes atos suicidas não são coisa de militantes organizados e não são decididos por nenhum movimento nacional palestiniano; é, por outro lado, o que explica a incapacidade dos serviços de informação para prevenir estes ataques: uma jovem levanta-se de manhã, apanha uma chave de fendas e ataca um israelita, em uniforme ou não, sabendo que tem todas as possibilidades, ou quase, de perder a vida. É uma ilustração do estado de

desespero da população palestina que perdeu todas as ilusões no ?processo de paz?.

É uma ilustração também do isolamento crescente de Mahmud Abbas em relação ao seu povo, continuando as suas estereis gesticulações diplomáticas quando não há nenhum interlocutor, ou melhor, quando perante ele se encontra um governo cuja intransigência e comportamento provocador o fazem cair no ridículo.

A comunidade internacional, por seu lado, faz apelos de forma escandalosa ao *?fim da violência das duas partes?*, e tem o cuidado de não utilizar os meios de que dispõe para impor ao Estado colonial israelita a aplicação das resoluções que adota regularmente ao mesmo tempo que continua a tratar Israel como um aliado fiável e um sócio que é bom para fazer negócios.

Artigo de **Michel Warschawski**, publicado a 13 de outubro de 2015 em pressegauche.org ^[1]
. Tradução para espanhol de Faustino Eguberri para Viento Sur e para português por Carlos Santos para esquerda.net

Artigos relacionados:

Abbas não consegue controlar a geração perdida de Oslo ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/palestina-faca-de-cozinha-ou-arma-do-desespero/39160>

Ligações:

[1] <http://www.pressegauche.org/spip.php?article23718>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/abbas-nao-consegue-controlar-geracao-perdida-de-oslo/39144>